

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Centro de Educação Infantil Maike Andresen Deeke

Rua Elke Hansen, 107 - Badenfurt - Blumenau

Educação Infantil - Creche 0 à 3 anos - Pré escola 4 à 5 anos

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro de Educação Infantil Maike Andresen Deeke, atende crianças de 0 a 5 anos, provenientes principalmente do próprio bairro e também das localidades de Testo Salto, Salto do Norte, Itoupavazinha, Salto Weissbach e Velha. Segundo os dados do Censo Escolar 2026, o CEI atende 128 crianças, sendo 79 matriculadas na creche e 49 na pré-escola. Destaca-se, entretanto, a expressiva demanda por atendimento, especialmente na creche, evidenciando a relevância do CEI para a comunidade e constituindo um desafio para a organização e ampliação do atendimento.

Tabela 1 – Dados Gerais

Informações	Quantidade
Total de crianças matriculadas	128
Turma 0 a 1 ano	12
Turma a 2 anos	19
Turma 2 a 3 anos	21
Turma 3 a 4 anos	27
Turmas 4 a 5 anos	49
Total de turmas	06
Central de Vagas – creche (0 a 3 anos)	100 crianças
Central de Vagas– pré-escola	04 crianças

Tabela 2 - Profissionais

Profissionais	Quantidade
Profissionais pedagógicos	24
Profissionais operacionais	09

A comunidade atendida apresenta diversidade social e econômica, com diferentes configurações familiares, condições de moradia e faixas de renda. O acesso à internet alcança 99% das famílias, sendo as redes sociais a principal fonte de informação (89,1%), seguida

pela televisão (80,2%). Esse perfil favorece a utilização de diferentes estratégias de comunicação e dialoga com a avaliação positiva registrada no SIMAIP quanto à clareza e transparência das informações institucionais.

Observa-se também significativo envolvimento das famílias no cotidiano das crianças: 90,1% dos responsáveis relatam dedicar mais de uma hora diária ao acompanhamento das aprendizagens e 98% às brincadeiras com os filhos. A participação familiar, contudo, ocorre de maneira diferenciada: enquanto as reuniões de pais apresentam menor adesão, os momentos de convivência, como Festa da Família, piquenique, Dia Cultural, assembleias e demais atividades promovidas pelo CEI apresentam participação mais expressiva. Os registros da avaliação institucional reforçam a percepção de acolhimento, comunicação e incentivo à participação familiar. Assim, identifica-se como potencialidade a presença das famílias no cotidiano das crianças e, como desafio, a ampliação de sua participação nos espaços formais de diálogo e tomada de decisões.

O quadro profissional constitui uma importante potencialidade institucional. As famílias destacam o comprometimento, profissionalismo, dedicação, carinho e acolhimento da equipe, percepção que converge com os resultados do SIMAIP. Na dimensão pedagógica, a avaliação apresenta resultados predominantemente favoráveis quanto à qualidade do ensino, comprometimento dos professores, formação continuada, utilização de diferentes estratégias pedagógicas e acompanhamento das crianças com dificuldades de aprendizagem. Ao mesmo tempo, as diferenças de percepção entre os segmentos em alguns indicadores apontam para a importância de manter processos permanentes de escuta, reflexão coletiva, formação e acompanhamento das práticas.

Quanto à infraestrutura, o CEI funciona em prédio próprio, com salas amplas, refeitório, sala de professores, secretaria, sala de gestão, cozinha, banheiros e galpão, além de playground e caixa de areia. Dispõe de recursos tecnológicos e materiais que favorecem o trabalho pedagógico. A limpeza e organização dos ambientes também constituem aspecto reconhecido positivamente pela comunidade. Entretanto, permanecem necessidades estruturais relevantes, especialmente a reforma urgente do telhado, a ausência de banheiros adaptados, a inexistência de rampa no acesso principal e a área externa reduzida. Essas condições se refletem na avaliação dos espaços físicos e, sobretudo, nos espaços destinados ao

lazer, esporte e convivência, que apresentam os maiores percentuais de respostas abaixo do esperado na dimensão de infraestrutura.

De modo geral, os resultados da Avaliação Institucional – SIMAIP e as manifestações das famílias evidenciam uma instituição reconhecida pelo acolhimento, dedicação dos profissionais, qualidade do trabalho pedagógico, comunicação, limpeza e cuidado com as crianças. Paralelamente, o diagnóstico aponta desafios relacionados à demanda por vagas, especialmente na creche, às condições de acessibilidade e infraestrutura, à qualificação dos espaços de lazer, movimento e convivência, à participação das famílias nos espaços formais e à necessidade de manter processos permanentes de formação, avaliação e aprimoramento das práticas pedagógicas.

Dessa forma, a realidade do CEI Maike Andresen Deeke caracteriza-se pela combinação entre potencialidades consolidadas e necessidades concretas de qualificação, indicando a importância de uma gestão democrática, participativa e planejada, que preserve as práticas reconhecidas pela comunidade e, simultaneamente, promova avanços nas condições de atendimento, nos processos pedagógicos, na participação das famílias, na acessibilidade e na organização dos espaços, tendo como referência o Projeto Político-Pedagógico, o Regimento Interno, a legislação educacional vigente e o Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau.

3 OBJETIVO GERAL

Fortalecer a gestão do Centro de Educação Infantil Maike Andresen Deeke, consolidando potencialidades e qualificando as condições de atendimento, as práticas pedagógicas, a participação da comunidade escolar e os espaços institucionais, em consonância com as necessidades identificadas no diagnóstico.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Consolidar as práticas pedagógicas e de cuidado reconhecidas pelas famílias, fortalecendo o acompanhamento do desenvolvimento integral das crianças e a atenção às diferentes necessidades presentes no cotidiano do CEI.

2. Fortalecer o desenvolvimento profissional da equipe, valorizando o comprometimento, o profissionalismo, o acolhimento e a dedicação já reconhecidos pela comunidade e ampliando a reflexão sobre as práticas pedagógicas e as relações institucionais.
3. Ampliar a participação das famílias e da comunidade escolar nos processos institucionais, considerando as diferentes formas de participação já presentes no cotidiano do CEI e a menor adesão observada nas reuniões de pais.
4. Fortalecer as relações de acolhimento, respeito, colaboração e ética entre os diferentes segmentos da comunidade escolar, considerando as diferenças de percepção identificadas na Avaliação Institucional.
5. Qualificar as condições físicas, de acessibilidade, segurança, conservação e utilização dos ambientes do CEI, especialmente nos aspectos relacionados ao telhado, aos acessos, aos banheiros e aos espaços destinados ao lazer, movimento e convivência das crianças.
6. Fortalecer a organização institucional diante da expressiva demanda por atendimento na Educação Infantil, especialmente na faixa de 0 a 3 anos, considerando a capacidade atual da instituição e as condições de atendimento das turmas.
7. Qualificar a gestão dos recursos materiais e dos processos administrativos, preservando a organização, a limpeza, a disponibilidade de recursos didáticos e a transparência reconhecidas na avaliação institucional.

5 JUSTIFICATIVA

O Plano de Gestão Escolar do Centro de Educação Infantil Maike Andresen Deeke está fundamentado em uma realidade institucional que reúne um trabalho amplamente reconhecido pela comunidade e desafios que interferem nas condições de atendimento. O comprometimento, o profissionalismo, o carinho e o acolhimento da equipe aparecem de forma recorrente nas manifestações das famílias e encontram correspondência nos resultados do SIMAIP, que apresentam percepção predominantemente favorável sobre a gestão, as práticas pedagógicas, a comunicação, os recursos e o ambiente escolar. Essas características constituem patrimônios institucionais que precisam ser preservados e fortalecidos ao longo da gestão.

O diagnóstico também evidencia necessidades concretas. A existência de 100 crianças em lista de espera para a creche demonstra uma demanda expressiva pelo atendimento,

especialmente entre 0 e 3 anos. Na infraestrutura, destacam-se a necessidade urgente de reforma do telhado, a ausência de rampa no acesso principal e de banheiros adaptados, a área externa reduzida e a avaliação menos favorável dos espaços destinados ao lazer, esporte e convivência. A percepção de uma família sobre a quantidade de crianças em sala também acrescenta uma preocupação relacionada às condições de aprendizagem e atendimento.

Nas relações institucionais, os resultados positivos convivem com diferenças de percepção entre os segmentos, especialmente na avaliação do acolhimento, respeito, colaboração e ética e no acompanhamento de crianças com dificuldades de aprendizagem. A participação familiar apresenta, igualmente, características próprias: é expressiva em eventos e momentos de convivência, mas menor nas reuniões de pais. Esses elementos indicam que o fortalecimento da participação e das relações institucionais deve considerar as formas pelas quais as famílias efetivamente se vinculam ao cotidiano do CEI.

Assim, os objetivos definidos articulam a continuidade das práticas que já conferem identidade ao Centro de Educação Infantil Maike Andresen Deeke com o enfrentamento dos aspectos que demandam fortalecimento. A proposta de gestão parte do reconhecimento de uma instituição que possui equipe comprometida, vínculo positivo com as famílias e práticas pedagógicas valorizadas, ao mesmo tempo em que necessita qualificar suas condições estruturais, relacionais, organizacionais e pedagógicas para responder às demandas presentes em sua realidade. É dessa articulação entre conquistas consolidadas e necessidades identificadas que se estabelece o direcionamento do Plano de Gestão Escolar.

6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

6.1 GESTÃO ESCOLAR

1. Ampliar a participação das famílias e da comunidade escolar nos processos de planejamento, acompanhamento e tomada de decisões institucionais.

Ações

- Fortalecer a atuação do Conselho Escolar e da APP.
- Ampliar estratégias de participação das famílias, considerando diferentes formas e horários de envolvimento.
- Socializar informações, decisões e encaminhamentos institucionais.
- Criar espaços de escuta para sugestões, necessidades e avaliações da comunidade.

- Incentivar a participação da comunidade na construção, acompanhamento e atualização do PPP.

Responsáveis: Direção; Coordenação Pedagógica; Conselho Escolar; APP; comunidade escolar.

Prazo: Contínuo, com acompanhamento semestral.

2. Ampliar e qualificar a comunicação entre instituição e as famílias, fortalecendo o acesso às informações, o diálogo e a corresponsabilidade pelo desenvolvimento das crianças.

Ações

- Diversificar os canais de comunicação com as famílias.
- Manter comunicação clara e tempestiva sobre rotina, desenvolvimento, frequência, projetos e decisões institucionais.
- Fortalecer os momentos de diálogo individual e coletivo.
- Utilizar as diferentes formas de participação já presentes no CEI para aproximar as famílias da vida institucional.
- Acompanhar demandas e sugestões apresentadas pelas famílias.

Responsáveis: Direção; Coordenação Pedagógica; Professores; Secretaria.

Prazo: Contínuo, com avaliação semestral.

3. Qualificar o acompanhamento dos processos de acesso, permanência e frequência, bem como da demanda por vagas e da organização do atendimento.

Ações

- Acompanhar os processos de matrícula, rematricula, transferência e Central de Vagas conforme as normativas vigentes.
- Monitorar a frequência das crianças e realizar busca ativa diante das ausências, conforme os procedimentos da rede.
- Manter registros atualizados na Central de Vagas e nos instrumentos institucionais pertinentes.
- Acompanhar a demanda por vagas e comunicar aos órgãos competentes as necessidades identificadas.
- Organizar as turmas considerando critérios e orientações da Secretaria Municipal de Educação.

Responsáveis: Direção; Secretaria; Coordenação Pedagógica; Secretaria Municipal de Educação, conforme competência

Prazo: Contínuo, com acompanhamento mensal e avaliação semestral.

4. Fortalecer a gestão dos recursos materiais e financeiros, assegurando planejamento, transparência e aplicação de acordo com as necessidades institucionais.

Ações

- Elaborar e acompanhar o planejamento de utilização dos recursos.
- Articular as decisões sobre aplicação dos recursos com APP e Conselho Escolar, conforme suas atribuições.
- Priorizar necessidades relacionadas ao funcionamento, materiais pedagógicos, manutenção e melhoria das condições de atendimento.
- Manter registros e documentação financeira organizados e disponíveis para prestação de contas.
- Socializar informações sobre recursos recebidos, aplicados e resultados alcançados.

Responsáveis: Direção; APP; Conselho Escolar; Secretaria; responsáveis pela gestão financeira, conforme atribuições.

Prazo: Contínuo, com acompanhamento mensal e prestação de contas conforme normas vigentes.

6.2 PEDAGÓGICA

1. Consolidar práticas pedagógicas intencionais e diversificadas, fortalecendo o acompanhamento das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças.

Ações

- Fortalecer a observação sistemática.
- Utilizar diferentes registros para acompanhar aprendizagens, desenvolvimento e potencialidades.
- Analisar os registros individual e coletivamente.
- Utilizar evidências avaliativas para replanejar experiências.
- Fortalecer os Conselhos de Turma.
- Qualificar os pareceres descritivos.
- Dialogar com as famílias sobre o desenvolvimento das crianças;
- Promover a consulta e utilização do Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau como referência para o trabalho institucional.

Responsáveis: Direção; Coordenação Pedagógica; Professores.

Prazo: Contínuo, com acompanhamento mensal.

2. Fortalecer práticas pedagógicas inclusivas e equitativas, considerando as diferentes necessidades e singularidades das crianças e assegurando sua participação, aprendizagem e desenvolvimento.

Ações

- Identificar necessidades e potencialidades por meio da observação e registros.
- Planejar estratégias que considerem diferentes ritmos e formas de participação.
- Valorizar diversidade cultural e social.
- Desenvolver ações de respeito às diferenças.
- Articular, quando necessário, a rede de apoio.
- Fortalecer o diálogo com as famílias.

Responsáveis: Direção; Coordenação Pedagógica; Professores; profissionais da rede de apoio, quando necessário.

Prazo: Contínuo, com acompanhamento semestral.

3. Fortalecer a formação continuada dos profissionais, articulando estudo, reflexão coletiva e acompanhamento das práticas às necessidades pedagógicas identificadas.

Ações

- Identificar necessidades formativas.
- Organizar estudos e reflexões coletivas institucionais.
- Promover estudos sobre currículo, inclusão, diversidade, planejamento, avaliação e documentação pedagógica.
- Socializar experiências entre profissionais.
- Registrar encaminhamentos e acompanhar sua repercussão nas práticas.

Responsáveis: Direção; Coordenação Pedagógica; Professores; Secretaria Municipal de Educação, conforme organização da rede.

Prazo: Contínuo, conforme calendário formativo, com avaliação semestral.

4. Qualificar as relações educativas e pedagógicas, fortalecendo práticas pautadas no acolhimento, respeito, diálogo, colaboração e ética.

Ações:

- Promover reflexões coletivas sobre as relações.
- Retomar princípios éticos, políticos e estéticos.
- Fortalecer escuta e acolhimento.
- Desenvolver estratégias de mediação de conflitos.

- Analisar resultados da Avaliação Institucional.
- Incorporar encaminhamentos ao planejamento pedagógico e formativo.

Responsáveis: Direção; Coordenação Pedagógica; Professores; demais profissionais.

Prazo: Contínuo, com acompanhamento semestral.

5. Fortalecer a articulação entre PPP, planejamento, avaliação e documentação pedagógica, utilizando esses instrumentos para acompanhar e qualificar as práticas educativas.

Ações:

- Acompanhar a articulação entre PPP, planejamento e avaliação.
- Utilizar registros avaliativos para subsidiar decisões.
- Revisitar instrumentos quando necessário.
- Fortalecer a participação dos profissionais.
- Articular encaminhamentos ao PPP e ao Currículo Municipal.
- Registrar decisões pedagógicas coletivas.

Responsáveis: Direção; Coordenação Pedagógica; Professores.

Prazo: Contínuo, com revisão anual.

6.3 ESPAÇO FÍSICO E AMBIENTE

1. Qualificar progressivamente as condições de segurança, acessibilidade, conservação e manutenção dos espaços do CEI, priorizando as necessidades identificadas no diagnóstico.

Ações

- Realizar levantamento sistemático das necessidades de manutenção, segurança e acessibilidade.
- Priorizar junto aos órgãos competentes as intervenções estruturais necessárias.
- Registrar e acompanhar solicitações de manutenção e melhorias.
- Monitorar condições de segurança dos ambientes, mobiliários e equipamentos.
- Articular recursos e parcerias institucionais quando pertinente.
- Informar a comunidade sobre demandas e encaminhamentos.

Responsáveis: Direção; Coordenação Pedagógica; APP; Conselho Escolar; Secretaria Municipal de Educação e setores competentes.

Prazo: Contínuo, com acompanhamento semestral.

2. Potencializar a utilização dos espaços internos e externos, ampliando oportunidades de interação, brincadeira, movimento, exploração, convivência e aprendizagem.

Ações

- Planejar a utilização dos ambientes considerando interesses, necessidades e faixa etária.
- Diversificar o uso dos espaços internos diante das características da área externa.
- Ampliar propostas de brincadeira, movimento e exploração.
- Utilizar materiais e elementos naturais.
- Incentivar a participação das crianças na escolha de brincadeiras e materiais.
- Articular organização dos espaços aos planejamentos pedagógicos.
- Avaliar a funcionalidade dos ambientes.
- Incorporar práticas de sustentabilidade ao cotidiano institucional, promovendo o uso consciente dos recursos, a redução de desperdícios, o cuidado com os resíduos e a preservação dos espaços e elementos naturais.

Responsáveis: Coordenação Pedagógica; Professores; Direção; demais profissionais envolvidos.

Prazo: Contínuo, com acompanhamento semestral